A GERAÇÃO DE EMPREGOS NO SETOR TURÍSTICO DE NOVA FRIBURGO/RJ COMO TERMÔMETRO DO DESENVOLVIMENTO LOCAL

Demetrius Rodrigues Knupp[1]

RESUMO

Após o município de Nova Friburgo/RJ ter sofrido com os impactos causados pela 10ª. maior tragédia climática do planeta no ano de 2011, enxerga-se uma oportunidade de retomada do desenvolvimento local através da atividade turística, que por sua vez, apresenta inúmeras possibilidades de geração de postos de trabalhos, sejam formais ou temporários permitindo-se incrementar a renda da população local. Tendo em vista o fato de o município de Nova Friburgo/RJ não possuir nenhuma análise de geração de empregos pelo setor turístico; e ainda, percebendo-se a total possibilidade de levantamento de dados inerentes a esta questão, a pesquisa motivou-se por haver a necessidade de compreensão mais apurada em relação à prática turística no município. Este artigo apresenta os resultados de pesquisa realizada com os empresários do setor no município de Nova Friburgo/RJ no ano de 2012 e os relaciona com dados oficiais do Ministério do Trabalho e Emprego nas funções ligadas ao turismo. Os resultados demonstraram a estagnação da atividade no que tange à geração de empregos pelo setor. Sugestões foram apresentadas objetivando-se a mudança do estágio atual para um futuro mais promissor e o tão desejado desenvolvimento local.

Palavras-chave: Pesquisa. Turismo. Emprego. Desenvolvimento.

INTRODUÇÃO

Tendo em vista o fato de o município de Nova Friburgo não possuir nenhuma análise de geração de empregos pelo setor turístico; e ainda, percebendo-se a total possibilidade de levantamento de dados inerentes à questão acima citada, este trabalho motiva-se por haver a necessidade de compreensão mais apurada relativa à prática turística no município, focando-se principalmente no aspecto econômico relacionado à geração de postos de trabalho.

[1] UFF – Universidade Federal Fluminense. E-mail: demetriusknupp@bol.com.br.

Sendo assim, este estudo ganha extrema relevância pelo fato de ofertar dados relativos ao turismo do município que poderão ser utilizados tanto pela iniciativa privada quanto pelo poder público. Este trabalho pode contribuir com os gestores no planejamento estratégico da atividade turística local visando aumentar consideravelmente o impacto econômico positivo gerado pelo turismo através da geração de renda e emprego. Consequentemente, pelo efeito multiplicador característico da atividade turística, outros impactos positivos poderão ocorrer, como por exemplo, a melhoria da qualidade de vida da população local, maior arrecadação de impostos para o poder público e aumento do lucro para a iniciativa privada, entre outros.

O objetivo geral da pesquisa foi conhecer o panorama atual da economia do turismo no município de Nova Friburgo a partir da geração de empregos.

Os objetivos específicos foram:

- Realizar pesquisa exploratória bibliográfica para fundamentação teórica do trabalho;
- Levantar dados relativos à economia e geração de emprego pelas perspectivas de três pilares da atividade turística no município: hospedagem, alimentação e atrativos turísticos;
- Levantar dados através do site do Ministério do Trabalho relativos à geração de empregos formais e remuneração dos profissionais do setor;
- Analisar os resultados da pesquisa.
- Apontar sugestões que possam contribuir com a iniciativa privada e poder público para a maximização dos resultados positivos no que tange à empregabilidade e melhoria da qualidade de vida da população local.

Na metodologia aplicada, utilizou-se do método quali-quantitativo visando obter resultados que compreendessem as realidades objetiva e subjetiva do cenário da empregabilidade pelo turismo no município de Nova Friburgo. Realizou-se pesquisa na internet para obtenção dos dados da geração de empregos formais na

localidade e pesquisa de campo com empresários do setor turístico cadastrados no Nova Friburgo Convention & Visitor´s Bureau.

REFERENCIAL TEÓRICO

Em termos econômicos, muitos podem ser os benefícios para uma localidade bem preparada e organizada para o desenvolvimento do turismo:

> De acordo com a OMT – Organização Mundial do Turismo, a atividade turística tem efeito multiplicador, uma vez que pelo menos cinqüenta e dois setores da economia são impactados no seu desenvolvimento. Dentre os diversos benefícios provenientes do turismo, podemos destacar: Redução do desemprego; Distribuição efetiva da renda; Geração de divisas; Aumento na arrecadação de impostos; Atração de investimento externo; Melhoria da infra-estrutura de apoio ao turismo, beneficiando também os residentes; Preservação dos patrimônios naturais e culturais; Melhoria na qualidade de vida da população local. (GOVERNO DO PARANÁ, 2008, p. 16).

Neste sentido, os empresários do ramo turístico e o poder público devem perceber que fazem parte de um sistema econômico e de produção único, peculiar e complexo, já que:

> O turista primeiro escolhe o destino que mais lhe agrada, depois ele vai escolher o hotel, o transporte etc. e nesta escolha, considera distâncias, preços, facilidades de acesso e consumo, na hora de decidir sua viagem. (GOVERNO DO PARANÁ, 2008, p. 14).

A geração de renda e emprego pelo turismo é o ponto chave (termômetro) da capacidade produtiva do setor e de sua importância para a economia de uma localidade e isto se reafirma pelo o que nos apresentam Fernandes & Coelho (2002, p. 32): ¨De acordo com a Organização Mundial de Turismo, a atividade turística gera 1 em cada 11 empregos no mundo, com perspectivas para atingir, brevemente, a marca de 1 em cada 9.¨

Obviamente a atividade impacta economicamente outros setores e possui características que devem ser observadas além da ótica econômica ou da geração de lucro. É o caso da análise dos impactos ambientais causados por determinada atividade, capacidade de carga de um atrativo, além de impactos culturais e sociais.

Porém, a atividade deve ser atrativa a empresários que contratarão colaboradores, gerando renda e emprego para a comunidade local.

Sabe-se também que o turismo é uma atividade que exige dos profissionais uma dedicação diferenciada de muitas outras atividades. Estes profissionais estarão trabalhando exatamente nos momentos de lazer de outras pessoas, ou seja, feriados e finais de semana, por exemplo.

> Os profissionais empregados em agências, hotéis, restaurantes, transportes e todos os serviços ligados direta ou indiretamente à indústria do turismo, podem ser comparados às pernas e aos braços do sistema. São eles quem efetivamente movimentam as atividades turísticas e vivem o dia-a-dia da atividade. (GOVERNO DO PARANÁ, 2008, p. 11).

Embora a profissionalização do setor ainda esteja caminhando a passos lentos, deve-se ressaltar a importância dos profissionais de turismo em todos os tipos de empreendimentos: agências, hotéis, restaurantes, atrativos, guias de turismo, organizadores de eventos e tantas outras especialidades que o setor abarca. Portanto, um ponto a ser trabalhado para a elevação da qualidade dos serviços prestados é a exigência de profissionais cada vez mais preparados para atuarem no mercado, assim como, a devida valorização financeira dos mesmos.

> Muitos observadores têm notado que a qualidade dos empregos criados é frequentemente baixa. Estudos de caso têm documentado, geralmente, que esses empregos relacionados com o turismo pagam muito pouco e exigem mão de obra pouco qualificada [...]. (LAGE; MILONE, 2009, p. 131).

> Precisamente uno de los valores añadidos que se reconocen al turismo, um sector tradicionalmente intensivo en mano de obra, es su capacidad de generar empleo. Sin embargo, no cabe obviar que el mercado turístico se construye de acuerdo con las capacidades y habilidades que derivan del mercado laboral y, viceversa, que el mercado laboral responde a las restricciones y potencialidades que impone el mercado turístico. En este sentido, la contribución económica del turismo – sobre todo por la vía de la productividad – se ve fuertemente condicionada por el grado de formación de sus efectivos laborales. (JUANEDA; RIERA, 2011, p. 716).

Outra característica da geração de empregos pelo turismo é o fato da grande oferta de empregos temporários no setor:

> Outro ponto a ser observado é que há uma repentina oferta de empregos, por exemplo, na construção de um grande hotel ou resort em uma

> determinada localidade, mas ao término das obras, estes empregados (temporários) têm grande dificuldade de se inserirem no mercado de trabalho relacionado ao turismo. (LAGE; MILONE, 2009, p. 132).

O MUNICÍPIO DE NOVA FRIBURGO

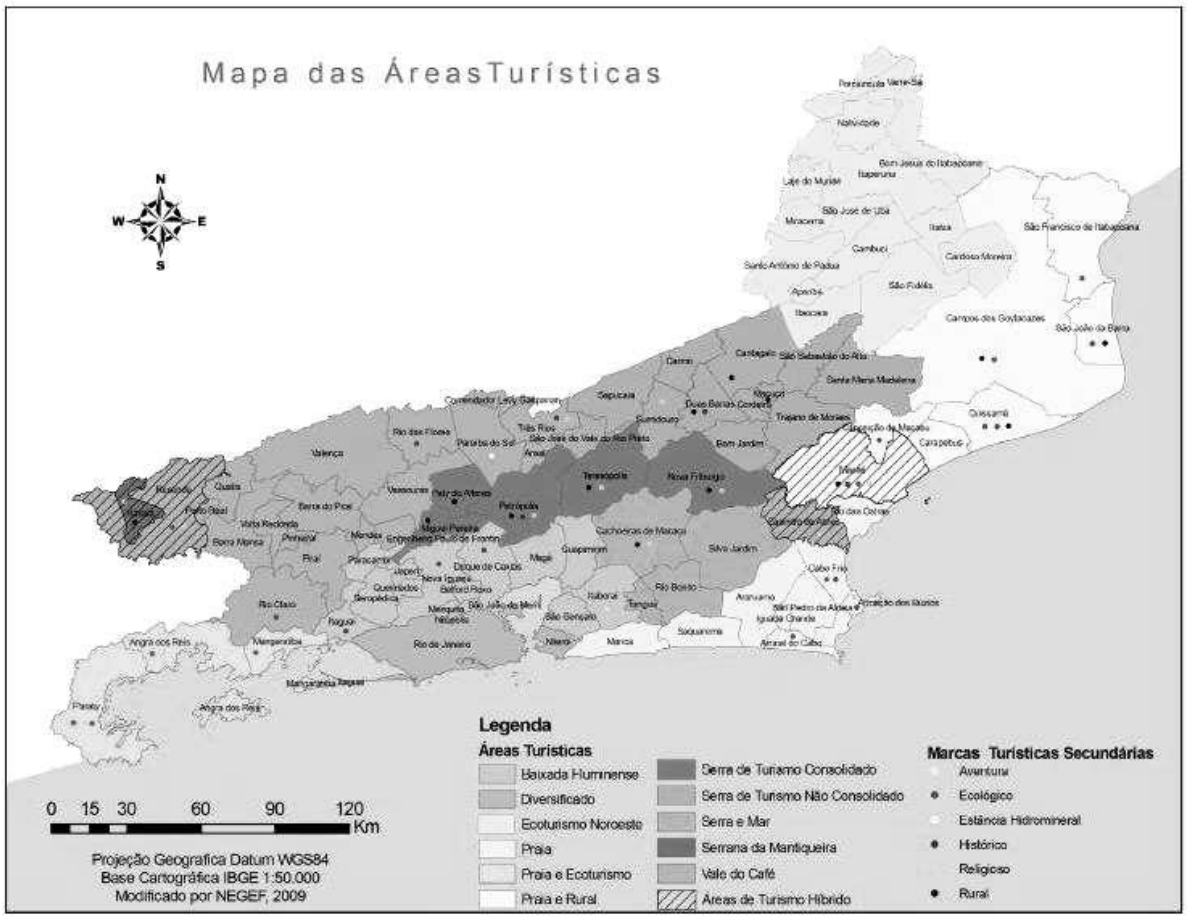
Fundada em 1818, através de um Decreto Real de D. João VI, Nova Friburgo se originou a partir do interesse da coroa em atrair estrangeiros para ocuparem as terras fluminenses. Primeiramente, atrair mão de obra especializada e, em segundo, promover o branqueamento da população por temer que houvesse algum tipo de revolta por parte da população negra como aconteceu no Haiti alguns anos antes.

> A colônia de Nova Friburgo teve papel bem definido na política joanina: ao mesmo tempo que promovia o povoamento, minimizava a insegurança, pois aumentava a presença quantitativa do elemento branco nas imediações da Corte. (SANGLARD, 2003, p. 176).

Foi assim que suíços (1820) e alemães (1824) constituíram sua colonização em Nova Friburgo. Mais tarde, o município recebeu ainda pessoas de diversas outras nacionalidades, formando a base étnica da população em um total de 10 colônias: Suíça, Alemã, Portuguesa, Libanesa, Italiana, Japonesa, Espanhola, Austríaca, Húngara e Pan-Africana.

Nova Friburgo está localizada em uma das regiões turísticas do estado do Rio de Janeiro, conhecida como Serra Verde Imperial, da qual fazem parte ainda: Teresópolis, Petrópolis, Cachoeiras de Macacu e Guapimirim. Pertence a uma área que possui status de turismo consolidado, consideração esta, chancelada pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro. Vide mapa de áreas turísticas do Estado:

Figura 1 – Mapa das Áreas Turísticas do Estado do Rio de Janeiro



Mapa 1: Áreas Turísticas no Estado do Rio de Janeiro - Fonte: Base Cartográfica, IBGE; Org.: NEGEF, 2009

Fonte: FECOMERCIO, 2010.

Conforme Knupp e Kratochwill (2012, p. 66), dois outros fatos marcaram a história econômica do município: a instalação da linha férrea por conta do ciclo econômico do café que aproximou Nova Friburgo do Rio de Janeiro e a chegada das indústrias têxteis por iniciativa de empresários alemães.

Com a decadência das grandes indústrias no município, outra forma de produção industrial tomou conta da cidade: pequenas empresas de produção de moda íntima:

> Após a decadência das indústrias têxteis, ficou o legado de todo o aprendizado técnico adquirido durante todo este período. Ex-funcionários, após serem demitidos das fábricas criaram empresas de pequeno e médio porte de fabricação de produtos de moda íntima. Esta iniciativa deu então a

> cidade o título de Capital Nacional da Moda Íntima que perdura até os dias atuais. (KNUPP; KRATOCHWILL, 2012, pp. 66-67).

De longa data, o turismo se apresenta como alternativa de geração de renda em nosso município:

> Se, por um lado, a natureza bela e o clima ameno atuavam como fatores de atração, por outro há um fator histórico-social que apontava para a originalidade de Nova Friburgo. Suas origens, identificadas com a presença dos imigrantes suíços e alemães constituíram um fator fundamental na construção do modelo turístico desta cidade. (ARAUJO, 2003, p. 99.)

Infelizmente em janeiro de 2011, o município sofreu com a 10ª. maior catástrofe climática do mundo, vendo sua economia ser completamente abalada por conta dos prejuízos causados. O setor do turismo sofreu impacto negativo por conta do receio dos turistas em visitarem o município. Ainda hoje são perceptíveis os reflexos da catástrofe climática sobre a economia local. No entanto, o município busca retomar o crescimento econômico:

> De acordo com o Sindicato das Indústrias de Metal Mecânico da Região Serrana, a atividade do setor em Nova Friburgo já está praticamente normalizada. A cidade é responsável por 17% de toda a produção brasileira, e o setor metal-mecânico representa 35% da economia friburguense. (THUSWOHL, 2012).
>
> Maior produtor de morango do estado do Rio de Janeiro, Nova Friburgo comemora a ótima fase do cultivo da fruta, depois dos transtornos causados pela catástrofe climática de janeiro de 2011. Uma das principais medidas da secretaria estadual de Agricultura e Pecuária para estimular a retomada da produção no município foi a inclusão do morango entre as atividades incentivadas pelo Programa Frutificar, que tem como objetivo aumentar o cultivo de frutas no território fluminense. (SEAPEC – Secretaria de Estado de Agricultura e Pecuária, 2012).

Em relação à floricultura, sabe-se que ¨Nova Friburgo é o maior produtor de flores de corte do Estado do Rio de Janeiro e o segundo maior produtor do Brasil, perdendo apenas para a cidade paulista de Holambra. ¨ (GASPARINI, 2012, p. 53).

RESULTADOS DA PESQUISA

Em relação à pesquisa de campo com os empresários do setor no município, obtiveram-se os seguintes resultados:

Quadro 1 – Quantidade média de funcionários por estabelecimento e por Unidade Habitacional – Nova Friburgo – Setor Hoteleiro.

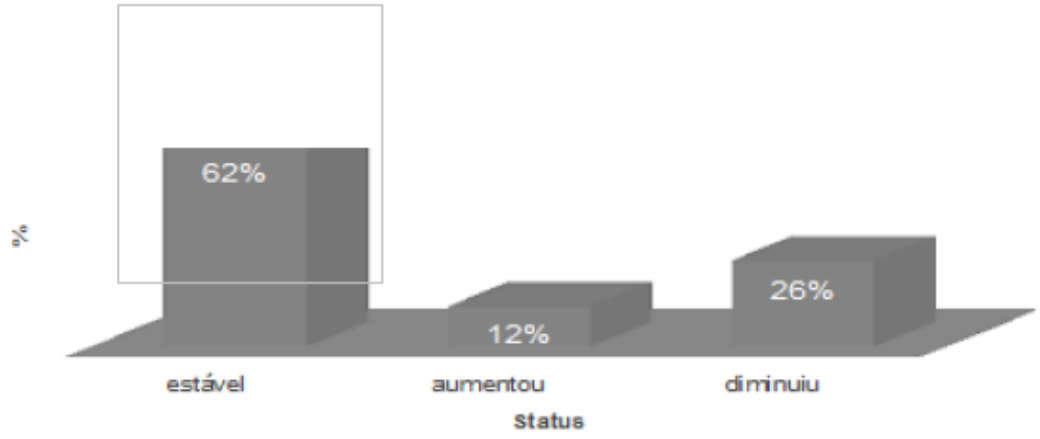
Quantidade média de funcionários por estabelecimento e por Unidade Habitacional – Nova Friburgo – Setor Hoteleiro	
Por estabelecimento	**17,75**
Por Unidade Habitacional	**0,79**

Fonte: Pesquisa do Autor, 2012.

Conforme os resultados da pesquisa, o número médio de funcionários é de 17,75 por meio de hospedagem. Já em relação à quantidade de funcionários em relação a cada UH, obteve-se o resultado de 0,79 (funcionários) para cada Unidade Habitacional.

A pesquisa aponta também os seguintes dados em relação à contratação de novos colaboradores pelos estabelecimentos hoteleiros:

Gráfico 1 – Contratação de colaboradores setor hoteleiro.



Fonte: Pesquisa do autor 2012.

Segundo a pesquisa o déficit de empregos no período de maio a outubro de 2012 foi de 14%.

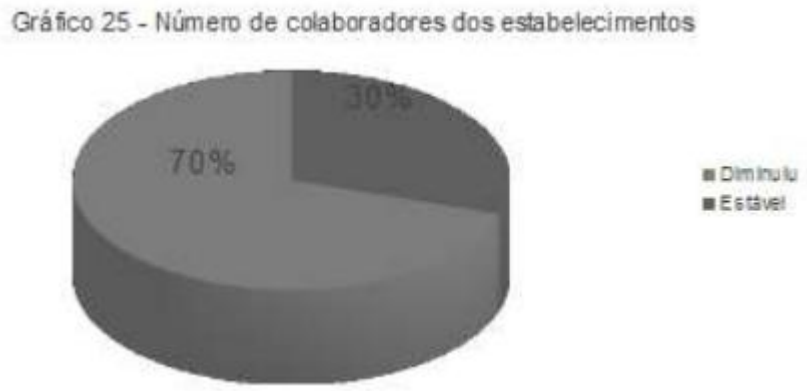
Já em relação ao setor de alimentação no município, obtiveram-se os seguintes resultados:

Quadro 2 – Número médio de colaboradores por estabelecimento de alimentação.

Número médio de colaboradores por estabelecimento de alimentação.	
NÚMERO MÉDIO COLABORADORES	9,8

Fonte: Pesquisa do Autor / 2012.

Gráfico 2 – Número de colaboradores dos estabelecimentos de alimentação.



Fonte: Pesquisa do autor, 2012.

A pesquisa no setor de atrativos turísticos se deu através da visita a três importantes atrativos turísticos do município: a Pedra do Cão Sentado, a Casa Suíça e o Jardim do Nêgo.

Figura 2 – Atrativo turístico: Pedra do Cão Sentado

Fonte: Google imagens.

Em entrevista realizada com o colaborador do Parque Cão Sentado, Sr. Jonas Araújo, que trabalha no atrativo há 3 anos, este informou que o movimento diminuiu drasticamente após as chuvas de 2011. Segundo sua percepção, muito dessa queda de movimento se deve ao fato de o restaurante ter sido totalmente prejudicado pelas chuvas, inclusive aquelas do lago pertencente ao parque que transbordou. De lá para cá, o restaurante retornou, porém com serviço terceirizado, o que fez com que o restaurante deixasse de oferecer serviço igual ao antes existente.

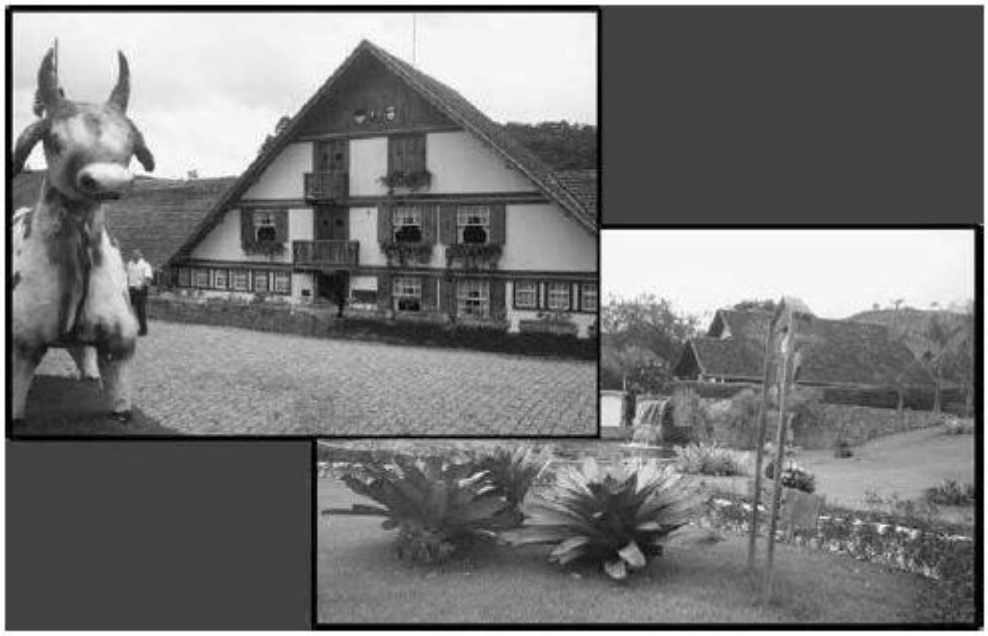
Com a tragédia, o parque perdeu os livros de registro de visitantes e a partir deste acontecimento não retomou este trabalho, o que tornou impossível obter números que comprovem a afirmação do entrevistado.

A melhora do movimento tem se dado gradativamente e hoje o parque costuma ter movimento satisfatório somente aos finais de semana prolongados por feriados. O entrevistado informou ainda que no último carnaval o parque atingiu um excelente movimento, lotando o espaço de visitantes.

O valor cobrado hoje para visitantes é de R$ 6,00 (por pessoa) para a subida nas trilhas; para a parte baixa a entrada é gratuita.

Como gerador de empregos o parque possui colaboradores de limpeza e manutenção do parque, atendentes e instrutores.

Figura 3 – Atrativo Turístico: Queijaria Escola: Casa Suíça



Fonte: Google imagens.

Em visita à Casa Suíça, onde foi realizada entrevista com a colaboradora Sra. Rosane, obtiveram-se dados estatísticos relacionados à movimentação de visitas ao ponto turístico. A Queijaria Escola não possui registro de visitas. Porém, a entrevistada informou que a movimentação da Casa Suíça corresponde a 1/3 (um terço) da movimentação que visita a Queijaria Escola.

A Casa Suíça possui três colaboradores e o complexo da Queijaria Escola possui aproximadamente 10 colaboradores além dos contratos temporários.

O valor do ingresso cobrado para visita à Casa Suíça é de apenas R$ 1,00 (por pessoa).

A entrevistada informou que os destinos que mais enviam pessoas para visitar este atrativo são: São Paulo e Minas Gerais. Surpreendentemente, outros municípios do Estado do Rio de Janeiro ocupam somente o terceiro lugar neste ranking. O complexo não funcionou durante o carnaval por conta de mudança dos

gestores responsáveis. No entanto, logo em seguida voltou a funcionar e permanece recebendo turistas para conhecerem os processos de fabricação de seus produtos.

Figura 4 – Atrativo turístico: Jardim do Nego

Fonte: Google imagens.

A entrevista deste atrativo se deu diretamente com o seu proprietário, o artista Geraldo Simplício. De forma maciça a maior quantidade de visitantes, cerca de 70% correspondem a visitantes dos municípios do Rio de Janeiro e Niterói. No entanto, este atrativo demonstra sua importância por conta da grande quantidade de visitantes estrangeiros que recebe.

Em relação à geração de emprego no atrativo, o entrevistado informou que tinha seis colaboradores antes das chuvas de 2011 e que agora possui apenas um. Disse que ainda não teve condições de retomar a contratação de novos colaboradores e que aguarda a recuperação econômica do local para que possa avançar neste sentido.

Para perceber-se a situação que o município apresenta na geração de empregos formais no setor de turismo, foi feita a consulta no site do Ministério do Trabalho que apresenta o salário dos profissionais, a quantidade de admissões e

demissões em determinado período. Dentre as inúmeras profissões constantes no site, selecionaram-se aquelas ligadas mais diretamente ao turismo.

Tabela 1: Geração de empregos formais 2011 – funções ligadas ao turismo.

Função	Salário Médio Adm.	Admissão	Desligamento	Saldo
513205:Cozinheiro Geral	681,35	284	283	1
513405:Garcom	643,5	111	106	5
513505:Auxiliar nos Serviços de Alimentação	646,09	57	46	11
513315:Camareiro de Hotel	686,78	46	49	-3
782405:Motorista de Onibus Rodoviario	1.359,77	39	32	7
513420:Barman	609,12	34	35	-1
371410:Recreador	607,9	21	19	2
422120:Recepcionista de Hotel	708,71	21	29	-8
513415:Cumim	615,44	18	17	1
517415:Porteiro de Locais de Diversao	790,6	10	14	-4
354815:Agente de Viagem	634,57	7	4	3
141510:Gerente de Restaurante	1.174,29	7	11	-4
510115:Supervisor de Andar	732,33	6	7	-1
517405:Porteiro (Hotel)	752,4	5	7	-2
510205:Supervisor de Lavanderia	828	2	1	1
421120:Emissor de Passagens	684	1	0	1
516345:Auxiliar de Lavanderia	640	1	2	-1
141505:Gerente de Hotel	n/d	0	4	-4
782630:Operador de Teleferico (Passageiros)	n/d	0	6	-6

Fonte: Ministério do Trabalho - Consulta executada em 26-12-2012 às 16:33h

Tabela 2: Geração de empregos formais 2012 – funções ligadas ao turismo.

FUNÇÃO	Salário Médio Adm.	Admissão	Desligamento	Saldo
513205:Cozinheiro Geral	757,03	164	135	29
513405:Garcom	735,21	121	125	-4
513505:Auxiliar nos Serviços de Alimentação	744,84	56	40	16
782405:Motorista de Onibus Rodoviario	1.476,00	40	40	0
513315:Camareiro de Hotel	747,5	26	38	-12
513415:Cumim	762,07	14	7	7
371410:Recreador	644,38	13	17	-4
421120:Emissor de Passagens	732,3	10	11	-1
422120:Recepcionista de Hotel	946,25	8	4	4
517415:Porteiro de Locais de Diversao	848,29	7	4	3
354815:Agente de Viagem	710,17	6	6	0
141510:Gerente de Restaurante	837,2	5	6	-1
510115:Supervisor de Andar	880	5	4	1
517405:Porteiro (Hotel)	913	4	5	-1
141505:Gerente de Hotel	1.000,00	1	0	1
516345:Auxiliar de Lavanderia	729	1	1	0
354820:Organizador de Evento	1.650,00	1	1	0

Fonte: Ministério do Trabalho - Consulta executada em 26-12-2012 às 15:58h

Sabe-se ainda, que o setor apresenta uma série de funções e cargos que trabalham temporariamente ou de forma autônoma, como é o caso dos guias de turismo, por exemplo. Segundo os dados apresentados nas tabelas acima, pode-se verificar que as funções mais prejudicadas em termos de geração de empregos após a tragédia de 2011 foram: camareira de hotel com um saldo negativo de 12 vagas em 2012 e Recepcionista de Hotel com saldo negativo de 8 vagas em 2011.

Surpreendentemente, os dados do Ministério do Trabalho conflitam com as informações apresentadas pelos empresários do setor de alimentação. Enquanto os empresários apontaram que a contratação de colaboradores ficou estável (70% dos entrevistados) ou diminuiu (30% dos entrevistados), os dados do Ministério do Trabalho apresentou o maior saldo positivo de vagas nos anos de 2011 e 2012 para as funções de cozinheiro geral e auxiliar nos serviços de alimentação. A função de cozinheiro geral apresentou saldo positivo de 29 vagas em 2012 enquanto a função de auxiliar nos serviços de alimentação apresentou saldo positivo de 11 vagas em 2011 e 16 vagas em 2012. Logicamente nos dados do Ministério do Trabalho estão incluídos cozinheiros e auxiliares que não são diretamente ligados ao atendimento de turistas.

A função de garçom também demonstrou queda de contratações entre 2011 e apresentando saldo negativo de 4 vagas em 2012.

Segundo o Ministério do Trabalho, as funções ligadas ao turismo que melhor pagaram no ano de 2012 no município foram: Organizador de eventos, Motorista de ônibus rodoviário e Gerente de hotel. No entanto, sabe-se que o setor de turismo trabalha com outros tipos de remuneração informal: comissões e gorjetas, por exemplo. Desta feita, não se pode considerar que a ordem de melhores salários seja exatamente a apresentada pelo site, já que o mesmo apresenta apenas os salários oficiais, registrados em carteira profissional.

As funções de gerente de restaurante e gerente de hotel apresentaram uma queda nas contratações com saldo negativo de 4 vagas em 2011 e que não foram recuperadas em 2012. Outro ponto essencial, registrado nesta pesquisa é a questão da demissão dos seis profissionais ligados ao teleférico da cidade, que deixou de existir em janeiro de 2011 com a tragédia climática. Estes dados são apontados na tabela de 2011, apresentada pelo Ministério do Trabalho.

Para mera percepção estatística, utilizou-se dos dados referentes às remunerações da tabela de 2012 para se calcular o valor médio do salário recebido por um profissional do setor turístico no município cujo resultado foi o de R$ 889,00 (oitocentos e oitenta e nove reais).

E, finalmente, observou-se que a rotatividade de colaboradores existente no setor também se vê representada pela quantidade quase igual da maioria das funções em contratação e admissão no mesmo ano. Estes dados também revelam que na maior parte das funções não se tem aberto novas vagas, o que tem acontecido nos dois últimos anos tem sido apenas a demissão de um colaborador e a contratação de outro para suplantar a vaga.

SUGESTÕES PARA MELHOR DESENVOLVIMENTO LOCAL

O município de Nova Friburgo apresenta um bom potencial turístico, visto que já é uma localidade bastante conhecida por suas características de clima ameno, natureza exuberante, excelente gastronomia, oferta diversificada no setor de hospedagem, boas opções de compras e atrativos turísticos interessantes.

Neste item propõem-se algumas ações no sentido de maximizar os resultados econômicos obtidos pelo município através do turismo.

Primeiramente há que se ter a maturidade da consciência empresarial de se perceberem como parte de um todo, pois o que todos devem realmente vender é o destino turístico. Assim, todos participam, vendem, ganham, geram renda e empregos.

Partindo dessa premissa, sugerem-se:

1. Realização de parcerias com as instituições de ensino no sentido de melhor qualificação profissional no setor;

2. Em seguida, a valorização dos profissionais do setor;

Assim, o produto turístico é resultado de várias atividades, estando o capital humano na base da produção turística, ou seja, o desenvolvimento do

> turismo deve ser pensado por meio do potencial de recursos humanos, além dos recursos naturais. (FECOMERCIO, 2009, p. 22.)

3. Busca por financiamento de projetos inovadores para o setor, seja na construção ou reforma de equipamentos ligados ao turismo, eventos ou ainda de melhoria da infraestutura oferecida. Uma opção de captação de recursos bastante válida que pode ser aproveitada pelo município é a emenda parlamentar através de Deputados Federais que se interessem pelo município ou pelo desenvolvimento do turismo local;

> Seguramente, percebe-se que a emenda parlamentar é um instrumento importante de captação de recursos financeiros, desde que os proponentes possuam projetos estruturados, documentação regularizada e boa articulação política junto aos deputados federais, já que estes são os responsáveis diretos pela apresentação das demandas. Porém, muito embora o processo não seja extremamente complexo, muitos dos proponentes não têm o conhecimento técnico necessário e, conseqüentemente, arriscam-se de não conseguir os recursos destinados à localidade. (BIZ; AGNOL, 2008, p. 9).

4. Desenvolvimento de ações que permitam a saída da informalidade de empreendedores e profissionais do setor;

> A informalidade ainda assola este mercado e, para que as ações sejam ainda mais eficazes, é preciso, em curto prazo, combatê-la. Isto porque, quanto mais fiéis os dados disponíveis, mas fácil é a identificação dos gargalos e de suas soluções. (FECOMERCIO. 2010, p. 11).

5. Participação efetiva em eventos de nível regional e nacional, tanto pelo poder público quanto pela iniciativa privada; A troca de experiências com empreendedores de outras localidades se mostra bastante positiva;

6. Promoção de rodadas de negócios; intercâmbio entre os empreendedores do setor a fim de que estes troquem experiências entre si e conheçam melhor a oferta turística da qual fazem parte;

7. Maior investimento na captação de eventos relacionados ao turismo de negócios com o objetivo de elevar-se a taxa de ocupação dos dias de meio de semana e da baixa temporada. Sabe-se que os turistas atraídos pelo setor de eventos e

negócios têm grande propensão a retornarem ao destino para passear com seus familiares;

8. Divulgação do destino em locais mais distantes a fim de possibilitar maior permanência no município:

> Permanências médias maiores podem ser fruto da atração de turistas com perfis diferenciados e tendência a ficarem no destino por períodos maiores. Um exemplo prático disto seria a atração de turistas residentes em países mais distantes, já que distância e tempo de permanência usualmente apresentam correlação positiva. (SANTOS; MAQUIEIRA, 2012, p. 109).

9. Reavaliação, melhoria da infraestrutura oferecida pelo município aos moradores e que será também utilizada pelos turistas;

> No interior, em cada uma das regiões administrativas, há municípios com expressivos níveis de produção. Este fato confirma o potencial de crescimento e desenvolvimento do interior do estado, mas também deixa nítida a necessidade de investimentos públicos em infraestrutura, que contribuam para a expansão da oferta da atividade turística. (FECOMERCIO, 2010, p. 45).

10. Maior preocupação dos estabelecimentos no registro de clientes para posterior geração de estatísticas que esclareçam questões fundamentais no momento da tomada de decisões estratégicas para o desenvolvimento de seus empreendimentos;

11. Desenvolvimento de ações a nível regional, unindo forças com os municípios de Teresópolis e Petrópolis, que possuem características parecidas com o município; Exemplo: roteiros integrando os três municípios;

> O conceito mais útil de região, em muitos casos, é o que se poderia chamar de região de desenvolvimento econômico, de onde sobressai a adoção de medidas, programas e intervenções para levá-la do nível em que se encontra economicamente hoje até alguns objetivos econômicos pré-determinados. (TOMAZONI et al, 2008, p. 5).

12. Criação de portal turístico na entrada do município onde, além de obterem informações turísticas, os visitantes possam manifestar suas impressões sobre suas experiências na localidade;

13. A criação de horários alternativos de ônibus para deslocamento de turistas e habitantes após às 23:00 no município;

14. Elaboração de calendário de eventos que seja pensado de acordo com a sazonalidade de forma a favorecer a movimentação turística nos períodos de baixa temporada.

15. Criação de produtos turísticos consistentes em áreas rurais no sentido de evitar o êxodo rural que complicaria ainda mais o inchaço urbano à medida que a população aumenta.

16. Criação de produtos turísticos que vinculem a hospedagem, a alimentação e ingresso para algum atrativo turístico.

Em suma, toda e qualquer ação, individual ou coletiva, que possa estimular o desenvolvimento do turismo local não deve ser deixada de lado. As sugestões aqui apresentadas são frutos da percepção obtida em todo o processo de trabalho durante a pesquisa. Isto não quer dizer que não existam outras ações possíveis. O fato é que o país, tanto no campo profissional como no campo científico, ainda está descobrindo os meandros da atividade turística, tão bela e ainda tão misteriosa, tão cheia de possibilidades. No entanto, sabe-se que todas as atividades se aprimoraram ao longo do tempo; aprendeu-se fazendo, observando, modificando, criando novos caminhos e reavaliando conceitos já determinados anteriormente.

Pratiquemos o turismo, nos dediquemos a ele. A atividade turística, por si só, aliada ao tempo, nos trarão as respostas que ainda não conseguimos obter até aqui. Esta é, pelo menos, a esperança deste autor. Portanto, suplantemos o leão que vem nos afrontar todos os dias na prática da atividade turística: ¨Não se deve criticar o leão por ser carnívoro. É de sua natureza. Ele é e continuará sendo o rei das selvas

até que surja um outro animal que o suplante.¨ (FERNANDES; COELHO, 2002, p. 32).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, João Raimundo de. **Nova Friburgo: a construção do mito da Suíça Brasileira (1910-1960).** Tese de Doutorado. Programa de Pós Graduação em História UFF, Niterói, Brasil. 2003. Disponível em: <http://www.historia.uff.br/stricto/teses/Tese-2003_ARAUJO_Joao_Raimundo_de-S.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2012.

BIZ, Alexandre Augusto & AGNOL, Rafael Dall. **Recursos orçamentários: um novo nicho de mercado para bacharéis em turismo.** V Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul: Inovações da pesquisa na América Latina. UCS. Caxias do Sul, 2008. Disponível em: <http://www.ucs.br/ucs/tplVSeminTur%20/eventos/seminarios_semintur/semin_tur_5/trabalhos/arquivos/gt06-05.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2012.

FECOMÉRCIO. **Caderno de Turismo do Estado do Rio de Janeiro.** Org. João Carlos Gomes. Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <http://www.igeog.uerj.br/caderno_de_turismo.pdf>. Acesso em: 25 nov. 2012.

FERNANDES, Ivan Pereira & COELHO, Marcio Ferreira. **Economia do Turismo: teoria e prática.** Elsevier, Rio de Janeiro, 2002.

GASPARINI, M. F. 2012. **Trabalho rural, saúde e contextos socioambientais – Estudo de caso sobre a percepção dos riscos associados à produção de flores em comunidades rurais do município de Nova Friburgo/RJ**. Dissertação de Mestrado. Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: <http://nmd.ufsc.br/files/2011/04/Disserta%C3%A7%C3%A3o_-MARINA-FAVRIM.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2012.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ. **Orientação para a gestão municipal do turismo: guia prático para dirigentes públicos municipais de turismo.** Curitiba. 2008. Disponível em <http://www.turismo.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/programas /Orientacao_para_Gestao_Municipal_do_Turismo.pdf>. Acesso em: 18 dez. 2012.

JUANEDA, Catalina N.S.; RIERA, A.F. **La oportunidad de la investigación en economía del turismo.** Estudios de Economia Aplicada, Vol. 29, num 3, 2011, pp. 711-721.

Asociación Internacional de Economia Aplicada. Madri, Espanha. Disponível em: <http://redalyc.uaemex.mx/redalyc/src/inicio/ArtPdfRed.jsp?iCve=30122405003>. Acesso em: 01 nov. 2012.

KNUPP, Demetrius Rodrigues; KRATOCHWILL, Valéria Cristina. **O Planejamento do turismo no município de Nova Friburgo/RJ com base nos grandes eventos para a retomada do crescimento econômico.** Anais do XXII CONPEHT – Congresso Panamericano de Escolas de hotelaria, gastronomia e turismo (Brasil). Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: <http://conpehtbrasil.com/ dmdocuments/artigo_8.pdf>. Acesso em: 20 jan.
2013.

LAGE, Beatriz Helena Gelas & MILONE, Paulo César. **Economia do Turismo.** Ed. Atlas, São Paulo, 2009.

MINISTÉRIO DO TRABALHO. **Geração de empregos formais anos 2011 e 2012.** Consulta realizada em 26.12.2012. Disponível em: <http://portal.mte.gov.br/dados_estatisticos/>. Acesso em: 25 ago. 2012.

SANGLARD, G. **De Nova Friburgo a Fribourg através das letras: a colonização suíça vista pelos próprios imigrantes.** História, Ciências, Saúde – Manguinhos, Rio de Janeiro, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ hcsm/v10n1/17835.pdf>. Acesso em: 08 set. 2012.

SANTOS, Glauber Eduardo de Oliveira & MAQUIEIRA, Javier Rey. **Aumento do tempo de permanência dos turistas no Brasil: novos turistas ou novos comportamentos?** Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo. pp.107-120. São Paulo, 2012. Disponível em: <http://www.rbtur.org/ojs/index.php/rbtur/article/view/530>. Acesso em: 13 set. 2012.

SEAPEC – Secretaria de Estado de Agricultura e Pecuária. 04/2012. **Produção de morango fortalecida em Nova Friburgo.** Disponível em: <http://www.rj.gov.br/web/seapec/exibeconteudo?article-id=852208>. Acesso em: 17 jul. 2012.

THUSWOHL, M. 05/2012. **Economia de Nova Friburgo mostra recuperação.** Disponível. em: <http://m.swissinfo.ch/por/economia/Economia_de_Nova_Friburgo_mostra_recuperacao.html?mobileTopicId=29721740&view=mobileDetail&cid=32649406&ty=st>. Acesso em: 10 jul. 2012.

TOMAZONI, Edgard Luiz ET AL. **Turismo como desafio do desenvolvimento econômico do Mercosul na era da globalização.** V Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul: inovações da pesquisa na América Latina. UCS. Caxias do Sul, 2008. Disponível em: <http://www.ucs.br/ucs/tplVSeminTur%20/posgraduacao/strictosensu/turismo/seminarios/semin_tur/trabalhos/arquivos/gt07. Acesso em: 18 jul.2012.